As gavetas da avó de Clara

Angela Chaves



IBEP

As gavetas da avó de Clara

As gavetas da avó de Clara

Angela Chaves

Ilustrações
Ana Terra



© IBEP Gráfica, 2018

Diretor superintendente Jorge Yunes
Edição Célia de Assis
Revisão Denise Santos
Ilustrações Ana Terra
Diagramação Departamento de arte – IBEP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Chaves, Angela
As gavetas da avó de Clara / Angela Chaves ; ilustrações de Ana Terra. -- 1. ed. -- São Paulo : IBEP, 2018.

ISBN 978-85-62060-40-3

1. Literatura infantojuvenil I. Terra, Ana. II. Título.

18-15650 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

1ª edição – São Paulo – 2018
Todos os direitos reservados

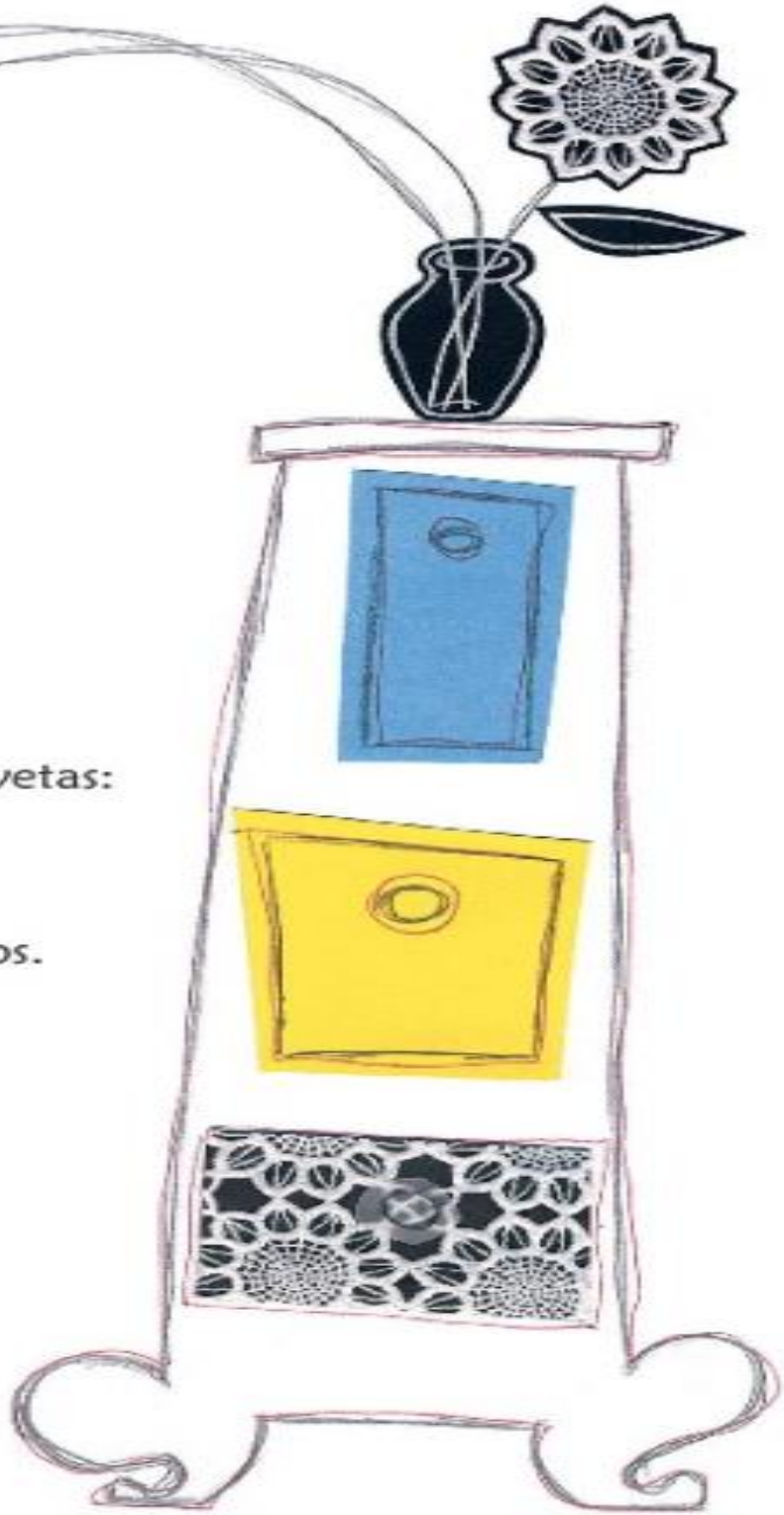
Av. Alexandre Mackenzie, 619 – Jaguaré
São Paulo – SP – 05322-000 – Brasil – Tel.: (11) 2799-7799
www.editoraibep.com.br editoras@ibep-nacional.com.br



Para minha mãe, a vó Margarida, e para Clara.



Na casa da avó de Clara, há três gavetas:
uma azul, uma amarela e outra rendada.
Na azul, guardam-se as fitas. Na amarela,
as pinturas e tintas. E na rendada... segredos.
A rendada, preferida de Clara.



Segredo de avó é muito antigo.
Tem gosto de volta e sabor de brinco de argola dourada.
Clara, mãos cor de fada, cabelos de caracóis,
alcança o puxador de madeira.
Abre, gaveta rendada!
Cada vez, uma novidade. Ou seria uma interrogação?







Um retrato vira um passeio. Um broche: um Natal.
O anel revela um baile. E a tesoura de osso? Um risco.
Mas Clara sabe que não há nada a temer.
E com mais um passo, debruça-se inteira sobre os tesouros da avó.
A gaveta cede, quase cai sobre os pés da menina, que não para.
Clara mexe e remexe, com cuidado, barulho nenhum.
Coisa boa brincar com o silêncio!







avó entra no quarto: um flagra.

– Menina, que bagunça é essa nas minhas coisas?

Clara, susto na voz, quer explicar as buscas, mas só consegue exclamações. A avó examina a desordem, põe mel nas palavras:

– Você pode se machucar, minha querida. Só pode mexer aí comigo do lado, entendeu?





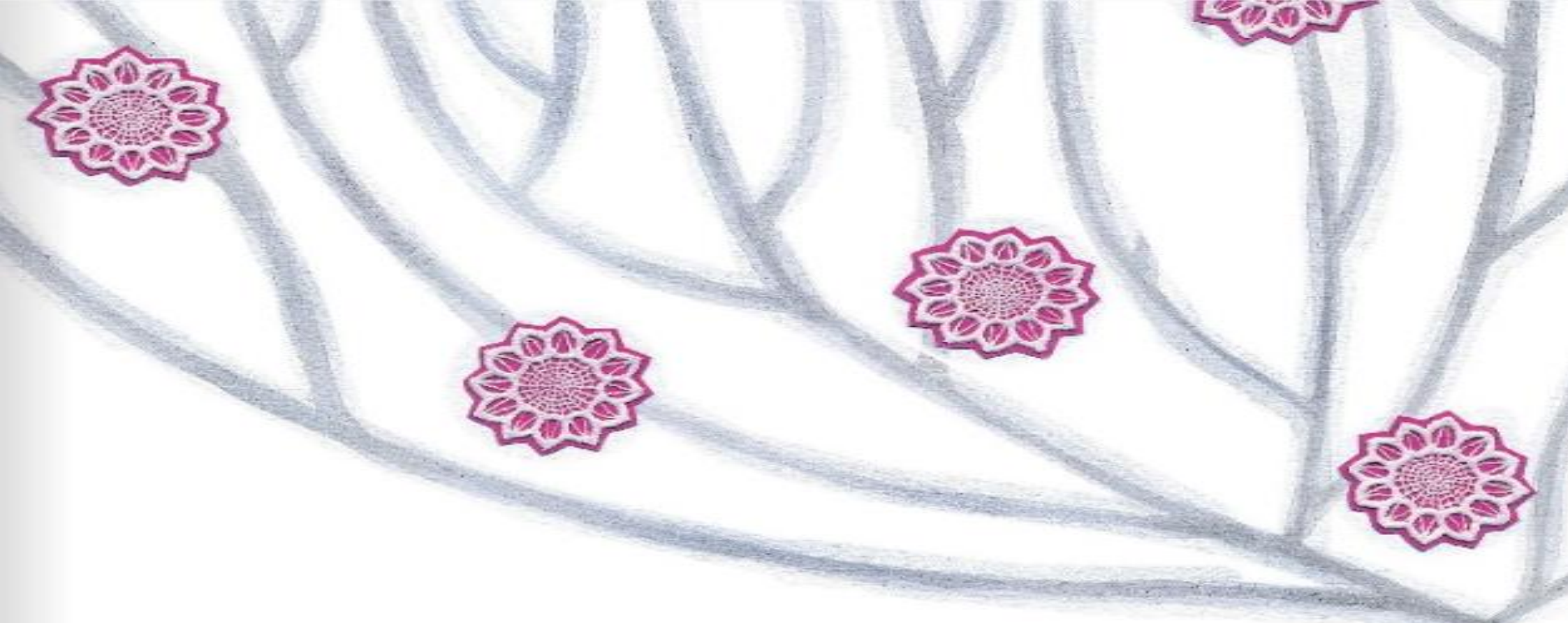
Oba! A avó topa brincar! E a gaveta despeja os segredos na cama. São tantos e sempre novos! Mesmo os mais velhos.

– Vó, que papéis amarelos são esses, embrulhados com fita azul?

Um sorriso corado invade o rosto pintado de vida.

– São as cartas do seu vô... quando éramos namorados.





Naquele antes, os cabelos negros da avó batiam nos ombros e os sonhos do avô construíram um quintal.

– Nosso quintal tinha uma árvore imensa. Quando dava flor, cobria tudo, até o chão... como um tapete cor-de-rosa.





quem subia lá no alto da árvore, vó? – quer saber a menina outra vez.

A avó repete, lembrança gostosa:

– Sua mãe, Clara... Sua mãe.

Os olhos da avó já viram muito e viram tanto que às vezes se cansam de olhar. Não para Clara, sua neta, mais preciosa que o tempo.



Ah, quanta coisa se passou! Isso de lembrar não acaba nunca – suspira.

Clara suspira também, aliviada. O dia foi embora, o hoje se despede com a noite que avança. Mas o passado não tem começo nem fim. A menina se aninha no colo da avó, pega um vidro azulado, perfume de ontem.

E espera mais uma história, duas, infinitas!



Depois vai dormir e sonhar... com as gavetas da avó.







Que livro é este?

Apresentação

As gavetas da avó de Clara escondem tesouros de uma vida inteira. A gaveta rendada, então... Guarda uma porção deles! Clara está pronta para embarcar em um mundo de histórias, mesmo correndo o risco de ser descoberta!

Sobre o livro

Certo dia, Clara descobre um tesouro na casa da avó: uma gaveta repleta de objetos até então misteriosos. E cada um deles leva a uma sensação, a um segredo! As histórias surgem a partir dos retratos, de um broche ou um brinco, coisas pequeninas que despertam grandes lembranças.

Ops! Clara foi pega no pulo! O que a avó vai achar de tanta curiosidade? Ficará brava com a bagunça ou entrará na brincadeira? Talvez a resposta esteja nos papéis amarelados, embrulhadinhos com fita azul que a avó dela guarda.

Quem escreveu e ilustrou o livro?

A autora

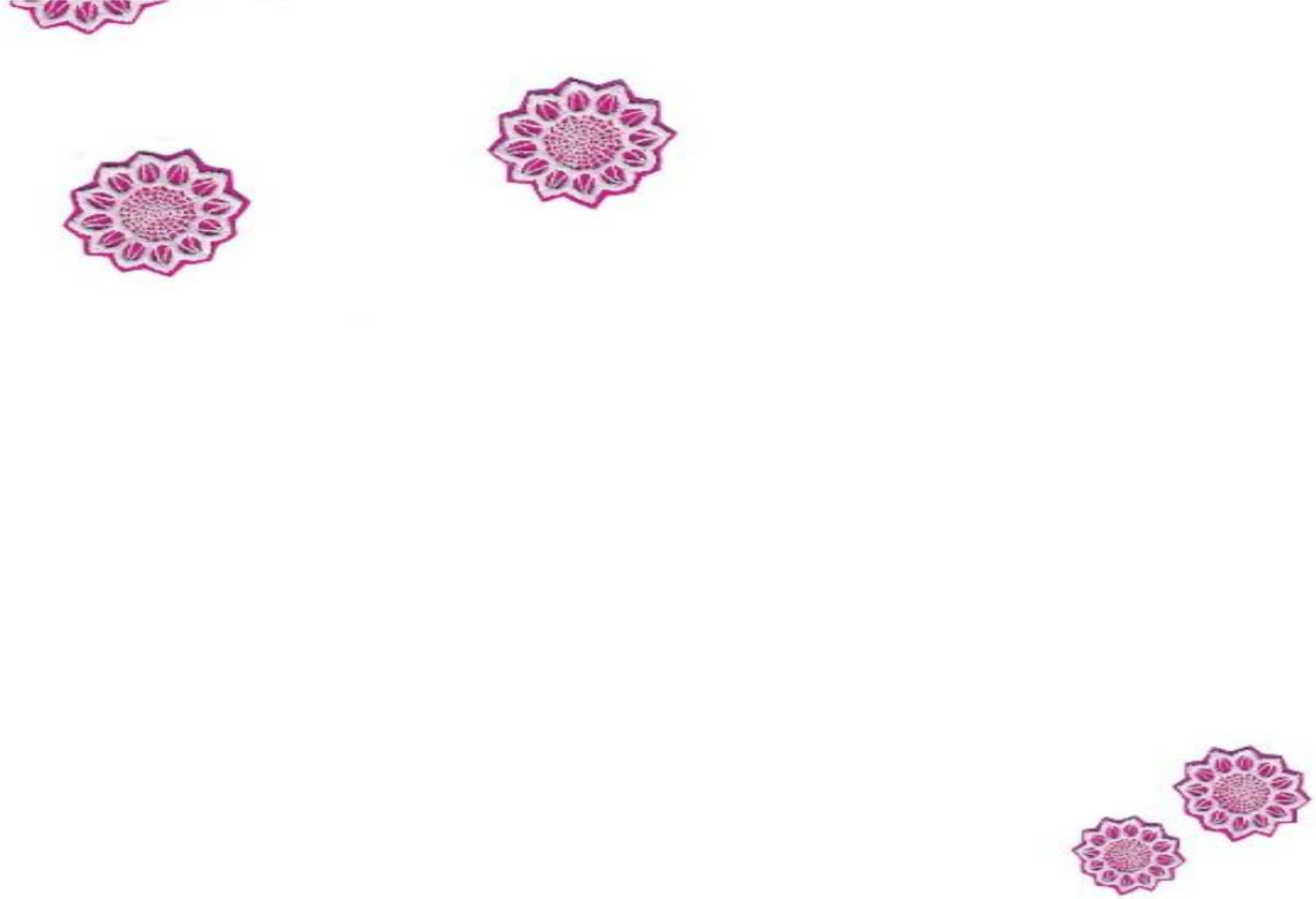
Angela Chaves nasceu no Rio de Janeiro (RJ), em 1966, cidade onde mora até hoje. Formada em Letras, escreveu uma porção de programas de televisão: infantis, seriados e até novelas! Além de roteirista, ela é autora de livros infanto-juvenis.

Angela adora ficar em casa. Diz que é ótimo para quem vive de escrever. Ah! Será que a autora tem algum parentesco com a avó e a menina Clara? Dê uma espiadinha na dedicatória do livro e tente descobrir.

A ilustradora

Ana Terra nasceu em Porto Alegre (RS), em 1985. Desde pequena, brincava de fazer livros: escrevia e coloria folhas de papel que depois eram grampeadas pela sua mãe. Durante um tempo, Ana estudou teatro e depois começou a trabalhar como contadora de histórias em feiras de livros. Nesses eventos, conheceu autores e ilustradores infantis. Foi quando descobriu que poderia fazer livros de verdade. Hoje, tem mais de 50 títulos publicados. Alguns, ela mesma ilustrou e escreveu.





Tipologia usada Maiandra GD



As gavetas da avó de Clara

Na casa de sua avó, Clara descobre muitos tesouros guardados: retratos, broches, cartas... Lembranças, surpresas, segredos... Nessas descobertas, a menina conhece um mundo novo: a história de sua avó. Ou seria sua própria história?

